

# DOCLISBOA'17

## EXTENSÃO A MACAU · MACAU EXTENSION

TAMBÉM EM EXIBIÇÃO OS VENCEDORES DOS CONCURSOS / ALSO SCREENING THE WINNERS OF  
**SOUND & IMAGE CHALLENGE 2017 | EU SHORT-FILM CHALLENGE 2017**

**5 NOV | 18:00 - Sessão de abertura / Opening session**

**Cinemateca · Paixão / Cinematheque · Passion**

**PE SAN IÉ – O POETA DE MACAU**

Rosa Coutinho Cabral

**6 NOV | 18:30**

**CHEIRAR O CHEIRO (相投) / SMELL THE SMELL**

Chu Hio Tong

**OVERLUNCH (飯局)**

Helen, Choi Sam I

**THE NET (網)**

Frank, Fang Yuanye

**VIRA CHUDNENKO**

Inês Oliveira

**7 NOV | 18:30**

**SPELL REEL**

Filipa César

**8 NOV | 18:30**

**O CANTO DO OSSOBÓ / THE SONG OF OSSOBÓ**

Silas Tiny

**9 NOV | 18:30**

**RAMIRO**

Manuel Mozos

**10 NOV | 16:00 - 17:00**

**ALTAS CIDADES DE OSSADAS / HIGH CITIES OF BONE**

João Salaviza

**A MIM / TO ME**

Anabela Moreira

**NORLEY AND NORLEN**

Flávio Ferreira

**PESAR**

Madalena Rebelo

**QUANDO O DIA ACABA / AT THE END OF THE DAY**

Pedro Gonçalves

**10 NOV | 17:30**

**CAMILO PESSANHA - 150 ANOS DEPOIS**

Rosa Coutinho Cabral

programa completo em  
extended programme at  
[www.ipor.mo](http://www.ipor.mo)

# 6-10 NOV 2018

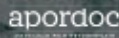
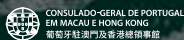
## Auditório Dr. Stanley Ho

Consulado-Geral de Portugal em Macau / Consulate General of Portugal in Macau

organização · organization

apoio · support

Entrada livre · Free entrance



5 NOV | 18:00 - Cinemateca·Paixão / Cinematheque·Passion

## CERIMÓNIA DE ABERTURA / OPENING CERIMONY

### PE SAN IÉ – O POETA DE MACAU

Rosa Coutinho Cabral

Pe San Ié - o poeta de Macau, é o ensaio de Rosa Coutinho Cabral sobre a forma cinematográfica do exílio do maior poeta simbologista português: Camilo Pessanha (1887-1929). Um poeta que escreveu apenas um livro: Clepsydra - que re-escreveu durante toda a vida. Carlos Morais José interpreta neste filme vários personagens e ajuda a realizadora a encontrar a singularidade deste poeta "fin de siècle", na longínqua cidade de Macau onde viveu, escreveu e morreu.

Pe San Ié - o Poeta de Macau, is Rosa Coutinho Cabral's essay under a cinematographic form concerning the exile of the greatest Portuguese face of symbolism: Camilo Pessanha (1887-1929). Clepsydra, his only book, ended up being the work of a lifetime, hich he kept re-writing until he passed. Carlos Morais José interprets in this film several characters, and helps the director to find the singularity of this "fin de siècle" poet in the distant city of Macao, place where he lived, wrote and died.



2018 / Portugal / 94'

6 NOV | 18:30 - Auditório Dr. Stanley Ho

## SESSÃO 2 | SESSION 2

### CHEIRAR O CHEIRO (相投) / SMELL THE SMELL

Chu Hio Tong

*Prémio Identidade Cultural de Macau / Sound and Image Challenge*  
*Macau Cultural Identity award / Sound and Image Challenge*

John convida a sua namorada Faye no primeiro encontro, para passarem a noite juntos. Quando a tenta beijar, descobre que o cheiro de Faye não é o mesmo. Sente-se tão frustrado que se questiona o quê e a quem realmente amava.

John invites his girlfriend Faye to stay overnight for their "first night". John discovers that Faye's smell is no more the same as before when he tries to kiss Faye. It's so frustrating that makes him wonder what or whom did he actually love.



2017 / Macau / 4' 49''

### OVERLUNCH (飯局)

Helen, Choi Sam I

*Prémio EU short film challenge / EU short film challenge award*

OverLunch é uma curta-metragem que explora, de forma divertida, a forma como 4 funcionários de um escritório decidem onde ir almoçar. Todos os dias, um cenário mundano fornece aos cineastas a oportunidade de explorar ideias sobre propaganda eleitoral, política e as implicações morais da persuasão.

OverLunch is a short film that playfully explores the extreme lengths office workers go to decide where to go for lunch. This every day, mundane scenario provides the filmmakers a chance to explore ideas about electioneering, politics and the moral implications of persuasion.



2017 / Macau / 10' 37''

## **THE NET** (網)

Frank, Fang Yuanye

*Prémio EU short film challenge / EU short film challenge award*

A Net é uma interessante curta-metragem que parodia a popularidade das celebridades e dos principais influenciadores on-line. O papel do voto da audiência e outros sistemas de input e interatividade levantam questões interessantes sobre as motivações do público e das próprias celebridades.

The Net is an interesting short film that parodies the popularity of online celebrities and key online influencers. The role of audience voting and other such systems of input and interactivity raise interesting questions about the motivations of audiences and the celebrities themselves.



2017 / Macau / 10' 59''

## **VIRA CHUDNENKO**

Inês Oliveira

*Prémio NOVA FCSH / Ingreme para Melhor Filme da Competição Portuguesa NOVA FCSH / Ingreme Award for Best Portuguese Competition Film*

“O corpo estava... irreconhecível. Eu não vi cabeça, eu não vi braço, eu não vi pernas... só vi o corpo envolvido de terra.” Baseado num fait divers que deixou o país incrédulo: quatro cães rottweiler foragidos esfacelaram uma mulher até à morte.

“The body was... unrecognisable. I didn't see the head, I didn't see the arm, I didn't see legs... I only saw the body wrapped in dirt.” Based upon a fait-divers that stunned the country: four Rottweiler dogs at large mauled a woman to death.



**COMPETIÇÃO PORTUGUESA  
PORTUGUESE COMPETITION**  
2017 / Portugal / 31'

**7 NOV | 18:30 - Auditório Dr. Stanley Ho**

**SESSÃO 3 | SESSION 3**

## **SPELL REEL**

Filipa César

*Menção honrosa do Júri da competição internacional*

*Prémio José Saramago – Fundação José Saramago – para Melhor Filme falado maioritariamente em português, galego ou crioulo de origem portuguesa transversal às Competições e Riscos*

*Special mention of the International competition jury*

*José Saramago – José Saramago Foundation – Award for Best Film spoken mostly in Portuguese, Galician or Creole of Portuguese origin comprising Competitions and New Visions*

Um arquivo de material audiovisual em Bissau. À beira da ruína completa, as imagens testemunham o nascimento do cinema guineense enquanto parte da visão descolonizadora de Amílcar Cabral, o líder da libertação assassinado em 1973.

A film and audio archive in Bissau. On the verge of complete ruin, the footage testifies to the birth of Guinean cinema as part of the decolonising vision of Amílcar Cabral, the liberation leader who was assassinated in 1973.



**COMPETIÇÃO INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL COMPETITION**  
2017 / Alemanha, Portugal,  
França, Guiné-Bissau / 96'

**8 NOV | 18:30 - Auditório Dr. Stanley Ho**

**SESSÃO 4 | SESSION 4**

**O CANTO DO OSSOBÓ / THE SONG OF OSSOBÓ**

Silas Tiny

“Rio do Ouro e Água-Izé foram das maiores roças de produção de cacau em São Tomé e Príncipe durante o período colonial português. Milhares foram marcados pelo trabalho forçado equiparado à escravatura. Regresso ao meu país, para encontrar os vestígios desse passado.”

“Rio do Ouro and Água-Izé were among the largest cocoa plantations in São Tomé and Príncipe during the Portuguese colonial era. Thousands were marked by forced labour equivalent to slavery. I return to my country to find the traces of that past.”



**COMPETIÇÃO PORTUGUESA  
PORTUGUESE COMPETITION**  
2017 / Portugal / 99'

**9 NOV | 18:30 - Auditório Dr. Stanley Ho**

**SESSÃO 5 | SESSION 5**

**RAMIRO**

Manuel Mozos

Ramiro é alfarrabista em Lisboa e poeta em perpétuo bloqueio criativo. Vive, algo frustrado, algo conformado, entre a sua loja e a tasca, acompanhado pelo cão, pelos fiéis companheiros de copos e pelas vizinhas: uma adolescente grávida e a avó a recuperar de um AVC.

Ramiro owns a used books store in Lisbon. He is a poet in perpetual creative block. He lives, somewhat frustrated, somewhat resigned, between his store and the tavern, accompanied by his dog, his faithful drinking companions and his neighbours.



**SESSÃO ABERTURA  
OPENING SESSION**  
2017 / Portugal / 104'

**10 NOV | 16:00 - 17:00 - Auditório Dr. Stanley Ho**

**SESSÃO 6 | SESSION 6**

**ALTAS CIDADES DE OSSADAS / HIGH CITIES OF BONE**

João Salaviza

*Serpent Rain* começou com uma artista a perguntar a uma filósofa “como é que chegamos ao pós-humano sem tecnologia?” e a filósofa a responder “talvez possamos fazer um filme sem tempo”. Esta sessão é um diálogo em que a organização capitalista do mundo encontra a sua base nos contextos cerrados em que os indivíduos se tornam sujeitos. De Karlon (Salaviza) a Frank Little (Wilkerson), do rap crioulo às canções de mineiros de Montana, chegamos à equação entre a vida escrava e a exploração do planeta.

*Serpent Rain* started with an artist asking a philosopher “how do we get to the post-human without technology?”, and the philosopher replying “maybe we can make a film without time”. This session is a dialogue where the capitalist arrangement of the world finds its ground in the thick contexts where individuals become subjects. From Karlon (Salaviza) to Frank Little (Wilkerson), from creole rap to the miner songs from Montana, we reach the equation between slavery and the exploitation of the planet.



**NOVAS ABORDAGENS  
NEW VISIONS**  
2017 / Portugal / 19'

## **A MIM / TO ME**

Anabela Moreira

O amor disfarçado de rotina, sacrifício e esforço. O amor de uma mãe e de um filho.

Love disguised as routine, sacrifice and effort. The love between a mother and a son.

## **NORLEY AND NORLEN**

Flávio Ferreira

*Prémio FAMU para Melhor Filme dos Verdes Anos*

*FAMU Award for best Green Years Film*

A linguagem silenciosa de dois irmãos, intimidade física. A diferença através da igualdade. Norley e Norlen são gémeos. Umaz vezes lutam... e outras não.

The silent language of two brothers, physical intimacy. Difference through equality. Norley and Norlen are twins. Sometimes they fight... and sometimes they don't.

## **PESAR**

Madalena Rebelo

*Prémio Especial Walla Collective do Júri Verdes Anos*

*Special Walla Collective Green Years Jury*

Numa visita à última casa que os seus pais partilharam como casal, uma jovem cria o imaginário de um universo que nunca presenciou.

While visiting the last house her parents shared as a couple, a young woman forms the imagery of a universe she never witnessed.

## **QUANDO O DIA ACABA / AT THE END OF THE DAY**

Pedro Gonçalves

O retrato de uma família homoparental. Marta e Mariana são casadas e vivem com os dois filhos – Matias (4 anos) e uma menina de um ano, Maria Mar – e um dalmata. Como é que o amor entre estas pessoas se pode materializar em pequenos gestos?

The portrait of a homoparental family. Marta and Mariana are married and live with their two children – Matias (4 years old) and a one year old girl, Maria Mar – and a Dalmatian. How can the love between these people materialise in small gestures?



**DA TERRA À LUA**  
**FROM THE EARTH TO THE MOON**  
2017 / Portugal / 10'



**VERDES ANOS 5**  
**GREEN YEARS 5**  
2017 / Cuba, Portugal,  
Espanha / 8'



**VERDES ANOS 3**  
**GREEN YEARS 3**  
2017 / Portugal / 4'



**VERDES ANOS 5**  
**GREEN YEARS 5**  
2017 / Portugal / 15'

**CAMILO PESSANHA - 150 ANOS DEPOIS**

Rosa Coutinho Cabral

Este documentário centra-se na Vida e Obra de Camilo Pessanha, quer em Macau, em Lisboa ou Coimbra. A partir dos depoimentos de especialistas revelam-se traços determinantes da sua vida, a importância cívica e republicana que teve como jurista e pedagogo, a singular empatia pela cultura chinesa, como falante, tradutor e colecionador e ainda a história editorial da sua única obra - Clepsydra, evocando as palavras simbologistas do poeta.

This is a documentary opus focusing on the life and work of the poet Camilo Pessanha, following his footsteps whether in Macao, Lisbon or Coimbra. From the testimonies of specialists, paramount traits of his life are revealed, as well as details concerning his civic and republican importance as a lawyer and pedagogue. Of high importance is the unique empathy he held for Chinese culture as well, both, as a speaker and as a translator and collector of objects and experiences in the far East. Not to forget the editorial history of his only work - Clepsydra, evoking the poet's symbolist's words.



2018 / Macau, Lisboa, Coimbra / 107'



No panorama do sucesso que o cinema português tem vindo a alcançar nos últimos tempos, o documentário ocupa um claro lugar de destaque, como atestam os mais de vinte prémios nacionais e internacionais que vários títulos portugueses inseridos neste género fílmico receberam só durante a primeira metade de 2018.

É com a consciência desta realidade e do forte potencial do cinema português que o IPOR organiza, em estreita articulação com o Doclisboa, mais uma extensão deste festival a Macau, apostado numa estratégia de internacionalização das obras e dos criadores nacionais. Esta iniciativa visa, não apenas a concretização e desenvolvimento das trocas culturais entre Portugal e a RAEM, mas também o reforço dos laços de colaboração e partilha de boas práticas entre produtores, realizadores e outros agentes envolvidos naquilo que é hoje um eixo fundamental da estratégia nacional para a promoção da cultura e das artes.

Reunindo numa mesma mostra diversas linguagens e a percepção de vários realizadores sobre o que pode ser o documentário, o Doclisboa caracteriza-se pela qualidade atestada pelo selo EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe, garantia de conteúdo e compromisso artístico que a extensão a Macau pretende trazer a todos os amantes de cinema da RAEM.

Este ano, promovemos também uma ligação dialógica ao oriente através da exibição de dois títulos sobre Camilo Pessanha, numa cooperação com a produtora ART8, e da apresentação de filmes realizados na Universidade de Macau.

A extensão a Macau do Doclisboa conta com o apoio do Instituto Cultural, da APORDOC, da Creative Macau, da Universidade de Macau, da Universidade de São José, da Cinemateca Paixão e do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, em cujas salas decorre a mostra.

A todos, votos de bom cinema!

Joaquim Ramos  
Diretor do IPOR

Portuguese cinema reached a notable position of success in recent times, namely in what concerns the documentary genre, as attested by the more than twenty national and international awards that several Portuguese titles received during the first half of 2018.

Well aware of such reality and the strong potential of Portuguese cinema, IPOR organizes, in close liaison with Doclisboa, the extension of this festival to Macao, focused on a internationalization strategy of both works and national creators. This initiative aims not only at the development of cultural exchanges between Portugal and the Macao SAR, but also at reinforcing the ties of collaboration and sharing of good practices between producers, directors and other actors involved in what is now a fundamental axis of the national strategy for the promotion of culture and the arts.

Doclisboa's extension to Macao gathers approaches, perceptions and languages expressing what the documentary can be, according to the visions of several directors. This festival is characterized by the quality inherent to EFFE - Europe for Festivals, Festivals for Europe certified projects, guarantee of excellence in contents and artistic commitment that we intend to bring to all film lovers.

This year, we also aim to build a dialogical link to the region through the exhibition of two titles on Camilo Pessanha, in cooperation with the ART8 producer, and the presentation of films made at the University of Macau.

The extension to Macao of Doclisboa is supported by the Cultural Institute, APORDOC, Creative Macau, the University of Macau, the University of San José, Cinemateca Paixão and the Consulate General of Portugal in Macao and Hong Kong, in whose facilities the screenings will take place.

We wish all our guests good sessions of great cinema!

Joaquim Ramos  
Director of IPOR

organização · organization



apoio · support

